

NOTÍCIAS CNTV/

VIGILANTES



CNTV

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 28/Jul

DIIESE

cntv@cntv.org.br | (61) 3224-1658 | www.cntv.org.br | Edição 3018- Ano 2023

UNI global union

ALAGOAS

CONQUISTA PARA OS TRABALHADORES DA CEF



O Sindicato dos Trabalhadores Vigilantes do Estado de Alagoas tem a satisfação de compartilhar mais uma conquista para a categoria, desta vez para os vigilantes que trabalham na agência da Caixa Econômica Federal - CEF de Arapiraca.

Até ontem, os trabalhadores sofriam com a ausência de um banco para o devido descanso, um dispositivo importante para a prevenção a danos à saúde física do trabalhador.

Após a atuação do diretor regional @jazon_torres, o Sindicato dos Vigilantes de Alagoas conseguiu que a agência

providenciasse o referido assento para os vigilantes.

O Sindicato dos Vigilantes existe para que os trabalhadores tenham condições adequadas para o exercício da função e, conseqüentemente, qualidade de vida.

Esta é uma pequena vitória, mas que representa muito para aqueles que foram beneficiados.

QUEM NÃO LUTA PELOS SEUS DIREITOS NÃO É DIGNO DELES!

FONTE: SINDICATO DOS TRABALHADORES VIGILANTES DE ALAGOAS

NOTA DE AGRADECIMENTO



O Sindivigilante Sergipe, vem a público expressar os nossos mais sinceros agradecimentos, a todos que contribuíram direta e indiretamente, para que pudéssemos obter vitória, em relação ao processo envolvendo a empresa de Segurança Kairós e cerca de 357 trabalhadores, do contrato da CARMO ENERGY.

Ao Tribunal Regional do Trabalho, na pessoa da Juíza Coordenadora do Centro Judiciário de Métodos Consensuais de Solução de 1º grau (Cejusc de 1º Grau)

do TRT - da 20ª Região, sua excelência Dra. Julia Borba Costa Noronha, por sua excelência em conduzir com ética e profissionalismo, todo esse processo.

Aos nossos companheiros vigilantes associados, que acreditaram nos nossos trabalhos, e se somaram conosco, para que ao final todos pudessem obter um resultado positivo.

Aos nossos competentes Advogados, que compõem o nosso corpo Jurídico, representantes do Escritório de Advocacia Barros Mello.

Por fim, agradecemos a todos; e finalizamos dizendo: “não irá nos faltar disposição, para enfrentarmos futuros desafios”. Como diria o saudoso Rui Barbosa: “Quem não luta pelos seus direitos, não é digno deles”.

Reginaldo Gonçalves

Diretor presidente do Sindivigilante Sergipe

Unidos Somos Fortes!

Gestão: transparência e renovação -
Diretor presidente: Reginaldo Gonçalves
Aracaju, 27 de Julho de 2023

ASCOM/SINDIVIGILANTE SERGIPE

Unidades brasileiras produzem 15,7% do lucro global do Santander

Lucro Semestral do Santander Brasil cai 45% em 12 meses, mas apresenta recuperação no período, com alta de 7,9% no segundo trimestre de 2023

O banco Santander Brasil apresentou nesta semana os resultados do primeiro semestre do ano. O lucro líquido recorrente (que exclui feitos extraordinários no resultado) foi de R\$ 4,449 bilhões, o que significa queda de 45% em relação ao mesmo período de 2022. Por outro lado, o banco apresentou crescimento de 7,9%

no segundo trimestre de 2023, período em que obteve lucro líquido recorrente de R\$ 2,3 bilhões.

O conglomerado espanhol também apresentou no semestre lucro líquido gerencial (que considera as operações normais do banco) de R\$ 4,399 bilhões, o que representa queda de 45,6% em

doze meses, entretanto alta de 5,5% no trimestre.

“Efeitos extraordinários no resultado são fatores que impactaram no lucro, mas que não são da operação tradicional do banco. Então, é algo que ocorreu no semestre específico, mas não é da operação normal, como, por exemplo, o resultado da venda da participação acionária do Santander na Webmotors, que concedeu ao banco um impacto positivo bruto de R\$ 1,105 bilhão, no primeiro semestre deste ano”, explicou a economista do Dieese, subseção da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Vivian Machado.

O balanço mostra que as unidades brasileiras são responsáveis por 15,7% do lucro global do Santander, que foi de € 5,241 bilhões – alta de 7,1% em doze meses.

Dentre os fatores que causaram os impactos negativos registrados no semestre, estão a provisão adicional para créditos de liquidação duvidosa (PDD) que, por outro lado, apresentou melhoras no segundo trimestre, e as despesas com a provisão de riscos fiscais envolvendo a decisão judicial da Lei 9.718/1998, no primeiro trimestre de 2023, que impactou negativamente o banco no trimestre seguinte em R\$ 2,672 bilhões.

Carteira de crédito

O saldo total de carteiras de crédito do Santander Brasil apresentou alta de 10,6%, em doze meses, somando R\$ 617,2 bilhões em junho de 2023.

Todos os segmentos apresentaram crescimento na comparação anual. A carteira pessoa física, que representa 37% do saldo total das operações de crédito do banco, cresceu 6,5% no período. Outras carteiras que tiveram bom desempenho foram as de consignado (+13,1%), leasing/veículos (+12,9%) e imobiliário (+6,4). No segmento pessoa jurídica, o saldo das

grandes empresas cresceu 9,7%, o de pequenas e médias empresas 6,6% e o financiamento ao consumo 0,9%, nos doze meses.

Inadimplência

A taxa de inadimplência superior a 90 dias ficou em 3,3%, em junho de 2023, com alta de 0,4 ponto percentual (p.p) em comparação ao mesmo período de 2022. Sendo que, entre as pessoas físicas, a taxa de atrasos acima de 90 dias foi de 4,8%, contra 4,1% há um ano e 4,5% no trimestre anterior.

Menos agências

No período de doze meses, a holding Santander fechou, no Brasil, 145 unidades, sendo 102 agências e 43 Postos de Atendimento Bancário (PABs). No trimestre, foram fechadas 51 agências e 24 PABs. “Nesse processo de reestruturação com o enxugamento de unidades, o Santander concentra o fechamento de postos em regiões periféricas e prioriza o atendimento nas áreas centrais, que já contam com boa estrutura de atendimento bancário”, alertou a bancária do Santander e secretária de Relações Internacionais da Contraf-CUT, Rita Berlofa.

No primeiro semestre de 2023, houve também a abertura de 3.122 postos de trabalho em doze meses (1.615 no trimestre), sendo que a base de clientes apresentou aumento de 7,2 milhões em relação a junho de 2022, totalizando 63,3 milhões.

“Esse número de postos abertos ainda é muito pouco se pensarmos na relação entre empregados e clientes”, explicou a coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander, Wanessa de Queiroz, completando que boa parte das vagas criadas foi para terceirizados.

Recentemente, o banco espanhol foi condenado na 11ª Vara do Trabalho de São Paulo por uma manobra relacionada à terceirização. Apesar de continuar

atuando com as mesmas atividades e no mesmo espaço físico, o trabalhador, que havia sido contratado pelo Santander em setembro de 2018, em janeiro de 2022 foi transferido para a SX Tools. “A justiça reconheceu essa manobra como fraude,

porque visa unicamente enfraquecer a representação sindical bancária, retirar direitos e rebaixar salários de trabalhadores bancários. Tudo em nome do lucro”, completou a coordenadora da COE.

(Em milhões)

Contas	2tri2023	1tri2023	6M2023	6M2022	Variação	
					3m	12m
Ativos Totais	1.096.717	1.049.270	1.096.717	986.589	4,5%	11,2%
Carteira de Crédito Ampliada	617.215	605.061	617.215	557.889	2,0%	10,6%
Patrimônio Líquido	84.037	82.701	84.037	80.335	1,6%	4,6%
Lucro Líquido Recorrente	2.309	2.140	4.449	8.089	7,9%	-45,0%
Lucro Líquido Gerencial	2.259	2.140	4.399	8.089	5,5%	-45,6%
Retorno sobre o PL Médio recorrente anualizado	11,20%	10,60%	10,90%	20,70%	0,6 p.p.	-9,9 p.p.
Receita com Operações de Crédito	18.764	19.582	38.346	36.103	-4,2%	6,2%
Receita com Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	2.584	5.656	8.240	6.291	-54,3%	31,0%
Receitas com Câmbio	-302	2.080	1.778	181	-	882,3%
Receitas com as Operações Compulsórias	2.160	2.165	4.325	3.107	-0,2%	39,2%
Despesas com Captação no Mercado	-12.951	-14.832	-27.783	-19.690	-12,7%	41,1%
Despesas com PDD	-4.664	-10.850	-15.514	-10.921	-57,0%	42,1%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	9.165	2.293	11.458	16.484	299,7%	-30,5%
Receita de Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)	4.810	4.699	9.509	9.499	2,4%	0,1%
Despesas de Pessoal + PLR (DP)	2.765	2.778	5.543	4.883	-0,5%	13,5%
Cobertura (RPS/DP)	173,96%	169,15%	171,55%	194,53%	4,81 p.p.	-22,98 p.p.
Resultado Operacional	1.099	2.055	3.154	10.933	-46,5%	-71,2%
Resultado Não Operacional*	1.128	80	1.208	416	1310,0%	190,4%
Resultado antes da Tributação e Participações	2.227	2.136	4.363	11.349	4,3%	-61,6%
Resultado com Impostos e Contribuições	513	400	913	-2.288	28,3%	-
Índice de Basileia	13,5%	10,8%	13,5%	14,2%	2,7 p.p.	-0,7 p.p.
Taxa de Inadimplência (90 dias)	3,30%	3,20%	3,30%	2,90%	0,1 p.p.	0,4 p.p.
Agências	1.636	1.687	1.636	1.738	-51	-102
Postos de Serviços	1.251	1.275	1.251	1.294	-24	-43
Funcionários	55.171	53.556	55.171	52.049	1.615	3.122
Clientes (em milhões)	63,3	61,6	63,3	56,1	1,7	7,2

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco Santander (2º trimestre de 2023).

* Resultante, principalmente, da venda de 40% de sua participação acionária na empresa Webmotors.

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.

Fonte: CONTRAF

Projeto do Poder Executivo torna crime hediondo ataque a escolas

A pena será maior se o agressor for parente, professor ou funcionário da instituição



Fernando Frazão/Agência Brasil - Estudante protesta após ataque a escola em São Paulo

O Projeto de Lei 3613/23 torna crimes hediondos o homicídio, a lesão corporal seguida de morte e a lesão corporal gravíssima cometidos

no interior de instituições de ensino públicas ou privadas (incluindo educação básica, superior, técnica, profissionalizante e cursos de

idiomas).

Com a medida, o condenado não terá direito a fiança e não poderá receber indulto, anistia e liberdade provisória, além de ter progressão de regime mais lenta.

O texto apresentado e que está em tramitação na Câmara dos Deputados - CD, altera a Lei dos Crimes Hediondos.

A proposta de lei também modifica o Código Penal Brasileiro para tornar qualificado o homicídio cometido no interior dessas instituições de ensino, com pena de reclusão de 12 a 30 anos.

O projeto de lei é do Poder Executivo e foi uma sugestão das famílias vitimadas pelo ataque à creche Cantinho Bom Pastor, em Blumenau (SC), ocorrido em abril deste ano.

Na ocasião, um homem de 25 anos matou quatro crianças com idade entre 5 e 7 anos com uma machadinha.

Estudo elaborado pelo Instituto Sou da Paz, Organização Não Governamental - ONG, sediada no Estado de São Paulo, apontou a ocorrência de 24 ataques a escolas no Brasil entre 2002 e abril de 2023, com um total de 137 vítimas (45 fatais e 92 não fatais).

Aumento da pena

Pelo projeto do governo, a pena para homicídio cometido em instituições de ensino será aumentada, de 1/3 até a metade.

Se a vítima for pessoa com

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Jacqueline Barbosa

deficiência ou com doença que implique o aumento de sua vulnerabilidade.

Também será aumentada em 2/3 se o autor for parente, tutor, curador ou empregador da vítima, ou ainda professor ou funcionário da instituição.

Novo crime

A proposta do governo prevê ainda um novo crime no Código Penal, denominado "Violência em Instituições de Ensino".

Para regular as situações de lesão corporal praticada no interior das unidades de ensino.

A pena prevista é de detenção de três meses a três anos.

Em casos de lesão corporal grave, gravíssima, lesão corporal seguida de morte ou quando o crime for cometido contra pessoa com deficiência, a pena será aumentada em 1/3.

Por fim, o projeto altera o Código de Processo Penal para permitir a decretação de prisão preventiva para os crimes cometidos nas dependências de instituições de ensino.

Tramitação

O projeto será distribuído para as comissões permanentes da Câmara dos Deputados.

Reportagem – Janary Júnior
Edição – Natalia Doederlein
Com informações da Presidência da República
Fonte: Agência Câmara de Notícias

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-1658

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, Lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF